

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: PRÁTICAS ALTERNATIVAS UTILIZADAS POR DOULAS DURANTE O TRABALHO DE PARTO: UMA CRÍTICA REVISÃO DA LITERATURA

Relatoria: HERLA MARIA FURTADO JORGE
Ana Maria Martins Pereira

Autores: Laura Pinto Torres de Melo
Raimunda Magalhães da Silva
Gracyelle Alves Remigio Moreira

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Atualmente mesmo com a institucionalização do parto, as mulheres ainda buscam por práticas alternativas que aliviem suas dores e por um suporte físico e emocional no momento do parto, emergindo assim a atuação das Doulas. **OBJETIVO:** Analisar com base nas produções bibliográficas dos últimos 10 anos o uso de terapias alternativas e complementares utilizadas por Doulas durante o trabalho de parto e parto. **METODOLOGIA:** Estudo com abordagem qualitativa, realizado no período de janeiro a maio de 2010 através de um levantamento bibliográfico nas bases de dados: MEDLINE, LILACS, SCIELO e PubMed. Usou-se os descritores doulas, trabalho de parto, medicina complementar e alternativa, terapia alternativa, gestação, parteiras, parto normal e encontrou-se 61 artigos. Após leitura dos resumos, 37 foram lidos na íntegra e destes apenas 21 atingiam os critérios do estudo. Considerou-se os artigos que contemplavam o uso de práticas integrativas e complementares (PIC) na gestação e sua utilização por Doulas. **RESULTADOS:** Os resultados evidenciaram que as práticas realizadas por doulas, com parturientes relacionavam-se ao suporte físico (massagem, toque, banho, respiração assistida, posicionamento, caminhada, movimentação do corpo e o uso da bola) o suporte psicossocial (encorajamento verbal, música, ambiente tranquilo, foco na parturiente e amor) o suporte informativo (orientação para parturiente e familiar sobre as etapas do parto, aceitação de suas decisões e do acompanhante) e o suporte de advocacia (proteção, segurança nas decisões). Notou-se que as PIC mais usadas durante o trabalho de parto eram: a musicoterapia, hidroterapia, massagem e aromaterapia. Constatando-se que: a massagem diminui a percepção da mulher e aumenta a habilidade em lidar com a dor; o uso da Aromaterapia promove o bem estar físico e psicossocial; a música alivia a dor, diminui a ansiedade e auxilia no pós-operatório por algum tempo e que a Hidroterapia seja no chuveiro ou no banheiro tem provocado diminuição: do edema, pressão arterial, medicações endovenosas e melhoria da rotatividade fetal. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que a presença do Doula diminui o tempo de trabalho de parto, o índice de cesariana, uso de ocitocina, sofrimento da parturiente, o período de internação, as dores, as medicações, promove encorajamento a parturiente e que a crescente busca por Terapias Alternativas dar-se por acarretar benefícios adequados para promoção e recuperação da saúde.